

## CONJUNTO DE CAPELAS

### São Brás - Senhor dos Santos Passos - Senhor das Santas Chagas

Popularmente conhecido este conjunto de capelas por capela de São Brás<sup>1</sup>, no fundo, é um conjunto de três capelas distintas.

Depois do Mosteiro de Landim, sendo o seu ex-libris, é de mencionar em plano superior o conjunto destas capelas.

O povo fala da capela de São Brás e por vezes do lugar de São Brás. Será por ser muito concorrida a sua festa, no dia três de Fevereiro e Domingo seguinte? Não será por os núcleos numerosos de devotos terem a origem das redondezas de Vila das Aves e de Santo Tirso? É que os devotos “estrangeiros” do bispo e mártir assim o designam, esquecendo-se das restantes capelas, ou então, não as visitarem como fazem a esta de São Brás na sua festividade.

Interiormente é a mais pobre de todas, onde apenas existem as imagens/relicário a meio corpo do grande taumaturgo São Brás e de São Sebastião.

Porém, são as umbreiras das portas, porta principal e porta lateral, quinhentistas, a atestar a data da sua construção, bem condizentes com os velhos e preciosos papéis de obras nas demais, os quais se encontram no arquivo da confraria das Santas Chagas e sala de reuniões da mesma.

No ano de 1995, esta capela passou por obras e foi enriquecida com um tecto em caixotão.

Refira-se ainda no seu pavimento a Pedra Tumular. Diz o nosso povo ser a sepultura do último frade deste Mosteiro - D. Joaquim da Conceição que aqui quis ficar mesmo depois de ser extinto o Mosteiro em 1770 e nesta capela quis ser sepultado. Contudo, determinado autor refere uma capela que estava fora do convento, onde está sepultado o virtuoso D. Pedro Garcia, 2º Prior, falecido em 1198.

Seria esta capela a primitiva de São Brás, por detrás da cerca do Mosteiro, não muito distante do portão quinhentista da cerca do Mosteiro? Não será esta capela aquela que o Ordinário do lugar (Bispo) visitava os fregueses, já que o convento era isento? Não serão as umbreiras das portas da capela as pedras salvas dessa primitiva, de que ainda fala a tradição oral? Será a pedra tumular desse 2º Prior do Mosteiro?

A “Chronica dos Cônegos Regrantes do Patriarca Santo Agostinho” refere que sobre a campa rasa de sepultura na “Claustra” do Mosteiro lhe puseram os seus frades este Epitáfio: “Vir bonus, et rectus jacet hic sut lapide tectus. Obit kalend. Martii D. Petrus Garcia Prior, era MCCXXXVI”. Que quer dizer: Aqui está coberto com esta pedra o Varão bom, aqui está o prior D. Pedro Garcia, que faleceu no primeiro de Março de 1198.

---

<sup>1</sup> O artigo do antigo pároco [1977-1999] de Santa Maria de Landim, PE DR AUGUSTO CARNEIRO DE SÁ, “O Mosteiro de Santa Maria de Landim”, Boletim Cultural da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Junho de 1981, 91-15. A página na internete da Direcção Geral de Edifícios e Monumentos Nacionais (DGEMN). O artigo do semanário local “Notícias de Famalicão” de 03 de Fevereiro de 1995, pp 5-10.